



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Bailados Vermelhos...

CONTINUA o sr. Nehru em malabarismos coreográficos, ao som das orquestras vermelhas... Diz e desdiz. Quer e não quer. Ora proíbe (oficialmente) os «satyagrahis» de origem indiana e proclama que não fará guerra a Portugal, ora recusa e vem recusando a nossa intervenção em Dadrá e Nagar-Aveli, como vai até ao ponto de afirmar «sérias repercussões no território da União Indiana», se o Governo português condenar em severas penas os hindus (incluindo os próprios goeses...) que ousem opor-se ao tal pretensão colonialismo.

Mais outra vez, a Nota do nosso Ministério dos Negócios Estrangeiros, de 20 de Janeiro, entregue em Nova Dehli pela usual via diplomática, põe os indispensáveis pontos nos ii às aritméticas impertinências do estranho bailarino: o Estado Português é senhor absoluto dos seus direitos de soberania, «quanto a actos praticados no seu território e inclusivamente quanto a actos praticados pelos seus próprios nacionais», reafirma categóricamente que «não há colonialismo no Estado Português da Índia» e adverte a União de que, a continuarem os seus reiterados mal-entendidos e violências, ela «não pode, ao menos, eximir-se às responsabilidades que lhe cabem».

A imprensa estrangeira continua, por seu lado, a apoiar a nossa tese e o nosso direito. É sobremaneira expressivo o artigo do grande periódico inglês *Daily Telegraph* (29 de Dezembro), o qual reflecte, sem sombra de dúvida, a opinião política da velha Nação aliada.

Refere-se o articulista às incoerências do sr. Nehru, «amigo de Chou-en-Lai» e (dizemos nós) já um dos primeiros bailarinos da famosa «quadrilha» vermelha. Na verdade, declarou ainda recentemente o infeliz pandita, em coro com aquele famigerado chefe comunista: coexistência pacífica; não intromissão nas questões internas; reciprocidade no respeito pela integridade territorial; pela soberania; pela agressão.

O jornal britânico relata, em seguida, como os actos do sr. Nehru, em relação a Portugal, estão em perfeita oposição com os princípios enunciados. E acaba por compará-lo a Hitler, quando, à força, anexou a Áustria e exigiu a separação da região dos sudetas.

Decerto que nos bastamos para fazer valer a nossa razão. Mas é muito grato registar tais opiniões, sobretudo quando elas partem de fontes tão autorizadas.

O sr. Nehru, asiático cem por cento, comprometeu-se irreflectidamente nas... danças escarlates que Moscovo orquestrou e outros agora estão bailando. Seria, porém, muito prudente contar também com as... partituras do Ocidente, onde os bailados serão talvez menos fogosos, mas nem por isso menos eficientes — e decisivos! O futuro o dirá...

Suzarte de Mendonça Filho

## No Teatro Gil Vicente

O acto de posse da nova Direcção do Gil Vicente F. Clube

NA sexta-feira à noite, conforme noticiamos no número anterior, no Teatro Gil Vicente, realizou-se o acto de posse da nova direcção do Gil Vicente Futebol Clube, recentemente eleita e a que preside o nosso prezado amigo e ilustre barcelense Senhor Dr. Francisco Rodrigues Torres.

Esta cerimónia, extraordinariamente concorrida, decorreu com a maior elevação e no meio do maior entusiasmo.

E foi tal a afluência de pessoas, de todas as camadas sociais, que não exageramos se dissermos que Barcelos em peso esteve representada nesse acto de posse.

O Teatro encontrava-se com a lotação esgotada e excedida. Os camarotes estavam ornamentados com colchas de seda e no palco encontrava-se a bandeira do Gil Vicente F. C., o mais importante e o mais popular clube da nossa terra.

Presidiu ao acto o Senhor Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara, ladeado à direita pelos Srs.: Eng. Cruz e Silva, Presidente da Associação de Futebol de Braga; Doutor Francisco Rodrigues Torres, novo presidente da Direcção do Gil Vicente; D. Vicente Mahiques Senti, industrial e Jerónimo de Castro, Secretário Geral da Associação de F. de Braga e à esquerda pelos Senhores: Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente da Câmara; Dr. Joaquim Reis, vereador; Augusto Martins, Presidente da Comissão Distrital de Árbitros; Dr. José António Faria Torres, médico do clube e Manuel Pereira da Quinta Júnior, Vice-Presidente da Direcção.

Usou em primeiro lugar da palavra, o Snr. Simplicio de Sousa, Presidente da Mesa da Assembleia Geral. Saudou as autoridades, salientou as dificuldades financeiras do clube e apelou para a massa associativa.

(Continua na página 2)

## O LIVRO:

«O Problema do Homem e a Realidade Divina»

Apreciado em LETRAS E ARTES do Jornal «NOVIDADES»

NEM todas as penas se gastam ao serviço da mediocridade das letras. O P.º Alberto R. Martins, desde a primeira hora da sua colaboração no *Jornal de Barcelos*, que se afirmou com a autoridade que tem sabido não só manter com prestígio, mas aumentar com justificado mérito.

O jornal tem sido, sob a sua proficiente dedicação, um paladino da Boa causa, servida com a mais aplaudida forma literária.

Porém, o Rev. P.º Alberto não se contenta com os artigos dispersos semanalmente nas páginas do jornal. Fixou a sua pena com mais firmeza, e deu-nos com este, já dois livros de verdadeiro mestre.

«Debruçado sobre o Evangelho», foi uma publicação, simples e despretenciosa na forma; mas invulgar e preciosa no conteúdo. Os seus considerandos a propósito do Evangelho de cada Domingo, têm um sentido de profunda humanidade e actualidade premente, dignos de figurar ao lado dos bons comentadores evangélicos, em forma homilítica.

Agora brinda-nos com um livro de não menos fôlego e valor, pela intenção que o inspirou e pela verdade que o informa: «O Problema do Homem e a Realidade Divina».

Trata-se de um volume de 200 páginas de saboroso recheio literário e ideológico. O autor sente que a sua missão tem a violência delicada de uma Mensagem. Há ocasiões na vida, em que, não gritar também pode ser crime. O presente livro, sem cair nos exageros que podem ser sempre de temer quando um autor quer ser mensageiro, é bem claro grito de verdade e de esperança, chamando o homem do mundo do seu drama, para o céu da sua redenção.

São capítulos breves que se lêem com a seriedade de uma meditação e com o sabor de apreciada antologia.

Concordamos com o autor nas palavras de seu Prefácio,

que são já, por si, uma clara lição:

«Apesar do materialismo sensualista do nosso tempo, sente-se, premente e gritante, a necessidade de uma literatura sã em que a luz seja ministrada aos espíritos atribulados pela dúvida e pela incerteza.

São muitos os males da sociedade mas, é justo reconhecer-se que, felizmente, nem tudo é lama no nosso tempo.

Há uma grande multidão de crenças num mundo melhor.

Há uma massa humana que vive dramaticamente a certeza cristã e aguenta, com heroísmo e renúncia, os perigos e perseguições nascidos do enorme poder das trevas deste século.

Nota-se, por isso, a ânsia de perfeição e de rumo...

Quem escreve para o público, assume responsabilidades e pode, com as suas obras, contribuir para o aprofundamento social ou para a gloriosa libertação das consciências.

O apostolado literário tem oportunidade candente em nossos dias e opõe-se decisivamente à extraordinária sementeira de erros que se propagam, pelos processos mais subtis, em todos os quadrantes do mundo.

E preciso, ainda que isso pareça anacronismo, apontar ao homem o problema do seu destino e chamar-lhe a atenção, pela reflexão atenta, para a realidade divina que o envolve permanentemente.

Criado por Deus — e isto é dogma consolador — o homem só se realiza totalmente Deus.

Apontar o caminho luminoso deste destino e pôr ao espírito humano a convergência de todos os actos para Deus, é missão a que todos os escritores conscientes da sua responsabilidade se não podem furtar.

No remorso que tortura ou na suavidade que delícia pode esconder-se a mensagem divina, a convidar o homem para as alturas...»

«É difícil e penosa a tarefa do jornalista, mesmo nos tempos de relativa calma em que vivemos na nossa terra.

Mais difícil se torna desempenhá-la pela forma como deve fazê-lo o verdadeiro discípulo de Jesus Cristo.

A verdade católica assenta no ensino e doutrina de Cristo, mas ajusta-se inteiramente aos ditames da recta razão.

É católica ou universal e eterna porque se dirige a todo o homem, de qualquer lugar e tempo, que seja de boa vontade.

Mas andam hoje os espíritos mui desvairados e as inteligências obnubiladas por acesas e terríveis paixões.

Expor-lhes a verdade católica em forma acessível, ministrá-lha em dose oportuna e defendê-la com êxito a tempo e horas, é tarefa trabalhosa e nem sempre grata».

Arcebispo Primaz



# O acto de posse da nova Direcção do Gil Vicente F. Clube

(Continuações da página 1)

Terminou por fazer o elogio dos novos dirigentes do Clube, especialmente do seu Presidente, Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres. Seguidamente levantou-se o novo Secretário Sr. Anibal Beza que principiou por saudar o Sr. Dr. Luis Novais Machado, Presidente da Câmara, pondo em relevo o muito que tem feito pelo Gil Vicente.

Dirigiu palavras de saudação aos directores cessantes pelos sacrificios feitos para manterem o clube na situação brilhante em que presentemente se encontra e aos atletas pela maneira como se têm empenhado na valorização do grupo.

Fez um rasgado elogio do Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, afirmando que se sentia desvanecido em pertencer à direcção para servir sob as suas ordens e também fez referência ao muito que tem trabalhado pela causa gilista o nosso amigo Sr. Dr. José António Torres, referência a que a assistência se associou, tributando ao médico do clube uma calorosa salva de palmas.

Cantou as belezas do Minho e da nossa terra e procurou mergulhar nas raízes históricas da nacionalidade.

Levantou-se depois o nosso conterrâneo Sr. Augusto Martins, Presidente da Comissão Distrital de Arbitros. Evocou episódios da sua infância, passados em Barcelos, teceu um hino de louvor à sua e nossa terra, saudou o novo Presidente da Direcção do Gil Vicente Sr. Dr. Francisco Torres e pôs os seus préstimos à disposição deste Clube.

Falou depois o Secretário Geral da Associação de Futebol de Braga Sr. Jerónimo de Castro para afirmar que, na Associação, defendeu sempre os interesses do grupo barcelense. Referiu-se ao bairrismo dos barcelenses, ali bem patente, salientando até o que o excesso de bairrismo é capaz...

O Sr. Presidente da Associação de Futebol de Braga, Sr. Engenheiro Cruz e Silva, agradeceu as palavras de saudação que lhe dirigiram e saudou os novos corpos gerentes do grupo local.

Ergueu-se então o Senhor Dr. Francisco Rodrigues Torres, novo Presidente da Direcção que leu o seguinte discurso:

«Ao aceitar o cargo para que fui eleito não me moveu a ansia de popularidade fácil ou a vaidade de desempenhar um cargo representativo, antes e, com enorme sacrificio, aceder a instantes pedidos e o reconhecimento que poderia ser útil à minha terra e ao seu Clube mais representativo.

Pela minha terra sempre estive e sempre estarei pronto a dar o melhor do meu esforço; pelo Clube que ajudei a formar e que algumas vezes dirigi, vou fazer tudo o que me for possível, com prejuizo, e

grande, do meu sossego, do repouso a que já me julgo com direito, depois de tantos anos de luta e trabalho.

Apelo para a população da Cidade e Concelho e para os meus amigos pessoais, para que me ajudem a dar vida e projecção futura ao Clube, que, através de anos de sacrificios, com uma situação económica desesperada, mesmo assim conseguiu honrar Barcelos, collocando-se numa posição invejável, que tantos Clubes de terras mais importantes que a nossa, e com outros recursos financeiros, não conseguiram atingir.

Barcelos com o seu Clube Gil Vicente tornou-se conhecida de ponta a ponta do País.

Esta propaganda da nossa Cidade, não é digna de ser acarinhada e auxiliada?

Eis os motivos porque acedi a tomar conta dos destinos do Gil Vicente.

E tanto assim é que nós vemos neste acto de posse as entidades oficiais, que com a sua presença e as suas palavras, nos dão a certeza da sua colaboração moral e económica e a indiscutível afirmação de que a vida do Clube, e a sua triunfal carreira para o futuro, interessa sobremaneira à propaganda de Barcelos e até à economia do Concelho.

Consenti que a este acto de posse fosse dado tanto realce não por mera vaidade pessoal, mas simplesmente porque julguei necessário trazer a este Teatro muitos dos meus amigos e amigos do Clube, iniciando assim a propaganda a favor da sua colaboração e assistência económica, sem a qual não é possível a vida do Gil Vicente.

As Ex.<sup>mas</sup> Autoridades locais e desportivas do Distrito, à Imprensa — de Barcelos e correspondentes dos grandes jornais diários e dos jornais desportivos, agradeço a sua presença e colaboração material e moral que vão dar ao mais representativo Clube desportivo de Barcelos.

Não me alongo, pois sem o dom da palavra e tendo perdido há anos o treino de falar em público, receio com razão tornar-me maçador. Para terminar direi:

Espero das Ex.<sup>mas</sup> Autoridades protecção e apoio, dos meus amigos e da população do Concelho auxilio económico; dos meus colegas da Direcção colaboração e dos jogadores do Clube disciplina, correcção e apego à camisola que envergam.

Se assim for todos teremos servido a nossa Terra e eu darei por bem empregado o sacrificio feito».

Em seguida procedeu-se entre os assistentes a um pedatório a favor do Clube que rendeu cerca de 4 contos.

Depois para encerrar a sessão fez uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara. Principiou por fazer entrega dum envelope dirigido à direcção do Gil Vicente em que informa da resolução camarária de conceder um subsídio extraordinário de 1.500\$00 ao Clube. Agradeceu as saudações que lhe dirigiram, teve palavras de incitamento e fé nos destinos do grupo barcelense, prometeu a colaboração e auxilio do município nas medida do possível, elogiou os novos Corpos Gerentes do grupo mais representativo da nossa terra e na pessoa do Sr. Manuel Pereira da Quinta Júnior, os antigos dirigentes e, dirigindo-se ao Sr. Dr. Francisco Torres, disse que sempre que necessite poderá subir as escadas

# Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Pereira Azevedo e o Sr. Dr. Aurélio Lamela.

Amanhã — Os Snrs. Tenente Joaquim Sellés Paes de Vilas Boas e Joaquim Alves Baptista e o menino José Manuel Bandeira da Silva.

Domingo — As Sr.<sup>as</sup> D. Ludovina dos Prazeres Coelho Gonçalves Magalhães e D. Maria Amélia Fernandes de Carvalho e os Srs. Augusto Henrique Moreira e Mário de Freitas Guimarães.

Segunda — A Sr.<sup>a</sup> D. Maria Henriqueta Pereira da Quinta e Costa V. de Queirós, os Snrs. Dr. João Beza de Almeida Ferraz, Carlos Alberto do Rego Fernandes e Mário Pinho Ferreira Azevedo.

Quarta — O Sr. Alfredo Diogo dos Santos e a menina Maria Arminda da Quinta e Costa Viana de Queirós.

×

## Sessão solene de homenagem ao Senhor D. António Barroso

Na cidade do Porto e promovida pela Associação Católica daquela cidade realizou-se no último domingo uma sessão solene de homenagem ao que foi egrégio Bispo do Porto.

Presidiu o Sr. D. António Ferreira Gomes ladeado pelo Sr. Bispo de Vila Real e pelo representante do Sr. Arcebispo de Cízico, tendo falado vários oradores.

Tomou parte uma distinta e numerosa assistência estando presente uma representação de Remelhe. Descerrou o retrato do imortal Bispo Missionário, que ficou exposto no salão nobre da Associação Católica do Porto, o Sr. Professor Barroso, sobrinho do homenageado, a quem foi dado o lugar de honra na mesa da presidência.

do município e entrar no seu gabinete com a certeza que encontrará sempre um amigo para servir Barcelos.

O Sr. Presidente da Associação de Futebol de Braga levantou-se então para informar a assembleia que a associação não podia ficar indiferente ao pedatório que acabava de ser feito e que portanto também contribuiria com o subsídio de 2.000\$000. Nesta altura o Sr. Presidente da Câmara, voltou a usar da palavra para declarar que o subsídio da Câmara seria também de Esc. 2.000\$00. E, no meio do maior entusiasmo encerrou-se a sessão.

Todos os oradores foram aplaudidos.

Jornal de Barcelos regosija-se pela maneira entusiástica como decorreu a posse dos novos dirigentes do Gil Vicente e faz votos pelas prosperidades do nosso grupo desportivo mais representativo.

# TRIBUNA INDEPENDENTE

(Continuação da página 6)

-Superior em Barcelos, lido sustentáculo de um património de caridade e observância cristã, vocação hospitalar inigualável.

Foi Superior no Telhal (Lisboa) de 1919 a 1922; em 1927, quando as duas casas portuguesas, do Telhal e do Trapiche se destacaram da Província espanhola, constituindo a Delegação Portuguesa, foi o Delegado Geral.

A este respeito traduzo a «Memória» a que me tenho reportado e que diz: «Um nobre e santo entusiasmo estimulava agora os Religiosos da nascente Delegação Portuguesa, a começar pelo então muito digno Delegado Geral, Fr. Elias Pereira d'Almeida, que foi a alma do impulso e heróico esforço que tornou possível a fundação de mais duas Casas de Saúde, a de S. Rafael (Angra) e a de Barcelos, em 1927». Eis o Homem! Desde os 13 anos que se dedicou a tal profissão, contando agora 53 anos de apostolado hospitalar, e como prémio da sua virtude e exemplar conduta foi-lhe prestada uma homenagem altamente significativa do seu valor moral e espiritual, em uma festa solene em Barcelos, festa comemorativa dos seus 50 anos de serviço hospitalar e religioso, as suas Bodas de Ouro na veneranda Ordem Hospitaleira de S. João de Deus.

Foi em 1953. Fui encontrá-lo uma manhã no corredor lageado do pavilhão principal empunhando uma vassoura, varrendo o lageado com

afanosa presteza. Um homem de tal jerarquia em um serviço tão inferior! É assim o homem, é assim a Regra.

Afinal, também S. Boaventura, segundo a tradição, foi encontrado a lavar a louça na copa do convento, quando os amigos e admiradores lhe foram oferecer o chapéu cardinalício e as insígnias prelatícias, aquando da sua eleição de cardeal. E se não houvesse destes homens, destas sublimes isenções, o que seriam a fraternidade e a caridade!

Outro Irmão se nos apresenta, também de fino quilate, Frei José dos Reis, professo em Granada. Muito novo, aparência gentil, recebendo os visitantes com a reverência fina de um diplomata nas recepções da Embaixada, manifesta fina educação, cultura apreciável e séria adaptação do seu espírito elevado àquela penosa profissão, difícil, muito difícil, de cumprir, a não ser assim, desde muito novo integrou-se na isenção, no dever puramente espiritual, na franca disposição do sacrificio próprio em favor da humanidade sofredora.

Digno é, pois, do nosso respeito e admiração, pois nós, os leigos e viciados na vida hodierna, perturbadora e deletéria, quase não compreendemos como uma alma juvenil se sacrifica até à isenção de si próprio.

Bem haja. Vai longe a crónica, se for possível, continuarei proxima-mente.

ALMEIDA ARANTES  
Janeiro 1955

## Baptizados

Na Igreja Matriz, foi baptizada uma filha do nosso amigo e assinante Sr. Cândido de Araújo e da Sr.<sup>a</sup> D. Albertina Guimarães Pacheco.

A neófito recebeu o nome de Maria Luísa, servindo de padrinhos o nosso amigo Sr. António Figueiredo Dantas, gerente da «Nélia», Espo- sende e a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Luísa Alves Neiva Vieira, modista desta cidade.

— Na igreja paroquial de Areias-S. Vicente, no último domingo, baptizou-se um filhinho do nosso amigo e assinante Sr. Orlando Fernandes Macedo Soutelo e de sua Esposa Sr.<sup>a</sup> D. Júlia da Costa e Sousa.

Recebeu o nome de Cândido Augusto, servindo de padrinhos o nosso estimado amigo Sr. Cândido da Cunha e a tia paterna Sr.<sup>a</sup> D. Irene Macedo Soutelo.

No final da cerimónia religiosa, em casa dos pais do neófito, foi servido um fino copo de água.

## CASA — Vende-se

Na Rua Nova de S. José, com o n.º 54.  
Informa a Tipografia «Vitória»

## Avenida Dr. Oliveira Salazar

Na semana passada, para reforço das linhas eléctricas, algumas casas da Av. Dr. Oliveira Salazar começaram a ser colocados grandes suportes de ferro.

Segundo nos informaram não faltou quem chamasse a atenção de quem de direito para tão inestéticos suportes mas, até agora, ingloriamente.

A não se poderem evitar não podiam ao menos serem colocados mais altos?

Assim tão baixos em caso de incêndio os Bombeiros poderão actuar rapidamente sem qualquer perigo?

—)(—

## Prior de Barcelos

Esteve durante alguns dias retido no leito o Rev. Alfredo Rocha, Prior de Barcelos.

Felizmente encontra-se já completamente restabelecido o que registamos com muita satisfação.

—x—

## Furão

Domingo, pela manhã, perto da Praça e junto à bomba da «Sacor», foi encontrado um furão.



# Câmara Municipal de Barcelos

## CONSELHO MUNICIPAL

### CONVOCAÇÃO

**Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:**

**TORNA PÚBLICO** que, no dia 15 do corrente, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, terá lugar a sessão ordinária do Conselho Municipal, para apreciação do relatório da gerência da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo, referente ao ano de 1954. Paços do Concelho de Barcelos, 5 de Fevereiro de 1955.

O Presidente da Câmara Municipal,

a) **Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado**

## O Nosso Cantinho

(Continuação da página 6)

Passeando muito devagar pela avenida sombreada do parque, ele, hesitante, confuso, explicou:

— Julgo que gosto doutra rapariga...

Ah! Então era isso? Fora para ouvir isto um dia que ela sonhara, que ela esperara, que ela amara? Para que existe o mito do amor dos homens? De que são eles capazes, afinal?

Percorreram um longo traço da avenida afogados num silêncio, confuso, dele, mortificado, dela.

Lúisa era mulher, era orgulhosa, sentiu-se ferida no seu amor e no seu brío: trocada por outra! Do destroço que lhe ia na alma, conseguiu apelar para o seu orgulho:

— Muito bem, Raul. Agradeço que mo tenhas dito.

Ele sentiu-se chicoteado com tamanha calma, (mas, oh!, que ela sentia lá por dentro)!

— Lúisa, não quero um rompimento... Simplesmente uma separação... Vai ser difícil mas, com certeza, proveitosa. É possível que... mais tarde... Eu queria voltar ao passado.

— Oh! Raul, tu sabes que um objecto que parte e se cola fica demasiado frágil. Não, não! Ao que quebra, apenas resta deitar fora os pedaços.

Se bem que fosse quase como arrancar pedaços da sua própria carne, ela foi eliminando os fragmentos do seu sonho desfeito.

Mas ficou desiludida, sem fé, sem esperança. É com esta sensação de paralisia da alma que ela olha sem ver esta paisagem que se lhe estende na frente. Parece-lhe que não será possível voltar a agitar-se, a viver aquela lagoa estagnada que ficou dentro de si.

Lembra-se, então, que tem ali uma carta do José Mário. Abre-a, indiferente.

Dobrou-a no fim de ler e continua a meditar. Sente-se confortada, amparada. Nota que a comoveu a ternura de que a rodeia. Conhecedora como é da afeição que José Mário lhe tem, agradece-lhe intimamente a abnegação em dar pródigoamente sem sequer

## De luto

Pelo falecimento de sua sogra, ocorrido recentemente na cidade de Leiria, encontra-se de luto o nosso prezado amigo Sr. José Roberto de Magalhães Queirós, tesoureiro da Dependência desta cidade do B. N. U.

— Também se encontra de luto pelo falecimento na cidade de Pinhel, no passado dia 1 do corrente, de sua avó, a Senhora D. Josefina Apolinário, veneranda velhinha, de 90 anos, o nosso estimado colaborador Sr. António Baptista, Director do "Boletim Social da Tebe".

As nossas condolências.

pensar em exigir compensação, pequena que fosse...

E, talvez por compreender bem o drama que se desenrola nele, sente vontade de dar... Dar carinho, dar compreensão, dar alegria... talvez uma espécie de dádiva maternal. Intercâmbio, enfim...

Ao seu espírito surge a frase que lera há pouco num livro "a verdadeira ventura só desabrocha em dois capitais que se compensam".

## Uma Quadra

da Maria

Morre um amor. Outro vem  
Para encher o seu lugar.  
O coração tanto tem  
Que sempre tem para dar.

—)(—

## Ponto final

Hoje, fechamos com um pequeno recorte do livro "O Problema do Homem e a Realidade Divina" do P.º Alberto da R. Martins.

"A vida é tecida de sonho e realidade.

O sonho que nos deslumbra em delícia e a realidade que nos afoga em amargura... No sonho a esperança em dias mais felizes e na realidade a certeza do sofrimento e da luta... No sonho a presença doirada do futuro e na realidade a presença esmagadora do passado".

# REGINA

Cacau e chocolate em pó. DROPS, das mais finas variadas e mais finas qualidades.

Recebeu grande sortido para venda aos melhores preços

## A Cafezeira de Barcelos

### Pequenas coisas

Há semanas, e a pedido de vários leitores, chamamos a atenção da nossa Câmara para uma placa de cimento que se encontra levantada no passeio da Avenida da Estação, perto da residência do Sr. Dr. Francisco Torres que nessa altura já tinha dado origem a algumas quedas e a vários prejuízos, especialmente às quintas-feiras.

Informam-nos que essa placa ainda não foi reparada mas desconhecemos se o número de vítimas tem aumentado.

— No passeio junto da Pensão Miranda, também se encontra há semanas a aguardar conserto um grande buraco que constitui um perigo para os transeuntes distraídos e, em frente ao colégio Alcaldes de Faria, encontram-se dois bancos apenas com uma tábua, para assento.

Supomos que estas pequenas coisas, de fácil remedeio, devem estar ao cuidado de qualquer funcionário camarário.

Apelamos portanto para o Sr. Presidente da Câmara para chamar à ordem quem de direito.

—)(—

## Hospital da Misericórdia

No próximo domingo, está de serviço permanente o Senhor Dr. Aires Duarte.

## Assembleia Barcelense

Na passada sexta-feira, à noite, na Assembleia Barcelense, realizou-se mais uma sessão de cinema com filmes culturais, oferecida aos seus sócios pelo Consulado dos Estados Unidos da América do Norte no Porto.

## Operação

No Hospital da Misericórdia, foi submetida a uma intervenção cirúrgica que decorreu com felicidade a esposa do nosso amigo Sr. Artur Faria Loureiro, empregado no escritório da firma desta cidade Armazéns de S. Tiago, Ld.ª e filha do nosso amigo e assinante Sr. Henrique Ivars.

Desejamos-lhe um completo restabelecimento.

## Terreno—Vende-se

À esquina da rua Elias Garcia.

Informações no n.º 38 do Campo 28 de Maio.

# Electro-Barcelense, L.ª

46 — Rua Infante D. Henrique — 48

Telefone 8363 — BARCELOS

Instalações eléctricas em todo o género.

Rádios da marca PHILIPS e de todas as marcas alemãs a pronto e a prestações.

Motores eléctricos e Grupos Electro-Bombas.

Fogões, Ferros de brunir, Candeeiros, Baterias, Etc.

Técnicos especializados em reparações de Rádios, Fogões, Cilindros Ferros de brunir, Enceradoras, Etc.

ORÇAMENTOS GRÁTIS

## As «Estrelas de Portugal» vão eleger «A Rainha do Carnaval»

«Estrelas de Portugal» não se cansam de proporcionar aos seus admiradores espectáculos de grande categoria e novidades sensacionais.

Agora, pelo Carnaval, que organizarão nas Belas Artes, dirigido por Hélio de Araújo, o maior locutor-animador do Brasil, outra «originalidade» se irá verificar: — «A melhor fantasia de Carnaval!»

Tal como no Rio de Janeiro, pela quadra do Rei Momo, assim as «Estrelas de Portugal» vão proporcionar a todas as senhoras elegantes do País a possibilidade de participarem nesse concurso, que virá premiar aquelas que apresentarem as mais ricas e artísticas fantasias carnavalescas!

O júri que classificará as «fantasias será constituído por pessoas de reconhecida idoneidade e a senhora a quem couber a distinção do 1.º lugar terá — além de um valioso prémio! — o título de «Rainha do Carnaval de 1955» e durante essa quadra uma mesa reservada nas Belas Artes (bem como as respectivas entradas) para si e seus familiares, um automóvel ao seu dispor para dar os passeios que desejar e todo o serviço de restaurante, pasteleria e bar completamente grátis.

Todas as senhoras classificadas, até ao 5.º lugar receberão agradáveis lembranças.

As sugestões sobre indumentárias e demais esclarecimentos podem ser fornecidos nas «Estrelas de Portugal»: R. Rodrigues Sampaio, 19-3.º-B Telefone 40745 — LISBOA.

## CINEMA

Hoje, às 21,30, será exibido no Cine Teatro Gil Vicente o emocionante filme de amor e espionagem:

### A RAPARIGA DE TRIESTE

Produção italiana com Carla Del Poggio, Jean Pierre Aumont e Roldano Lupi.

Para adultos.

— No próximo domingo, 13, para estreia do ECRAN PANORAMICO, será exibido, em duas sessões à tarde e outra à noite, 14,30, 17 e 21,30, a gigantesca versão do célebre romance de Alexandre Dumas:

### OS TRÊS MOSQUETEIROS

O espectáculo mais arrebatador da actualidade, em technicolor, da Metro Goldwyn Mayer, com Lana Turner, Gene Keelly, June Allison, Van Heflin e Angela Lansbury.

Um filme que se vê, pelo menos, duas vezes.

Para 13 anos.

—o—

## Madrinhas de Soldados Expedicionários

Soldados barcelenses que se encontram na Índia Portuguesa escrevem-nos a pedir uma Madrinha de Guerra.

São eles: Américo Jardim Correia, 1.º Cabo N.º 807/54, 3.ª Comp.ª Batalhão de Caçadores da Índia, Velha Goa; Ramiro Castro Sousa, soldado n.º 977/54.

## Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

# O NOSSO BAR

Avenida Combatentes da Grande Guerra

BARCELOS

A nova gerência deste BAR, apresenta ao Ex.º Público as seguintes refeições:

As segundas-feiras ao almoço — feijão vermelho com chispe de porco  
As terças-feiras " " — arroz de vitela  
As quartas-feiras " " — bacalhau assado no forno  
As quintas-feiras " " — tripas à espanhola  
As sextas-feiras " " — bacalhau cozido  
Aos sábados " " — costeletas de cabrito à Imperial  
Aos domingos " " — vitela assada

Estas refeições, que são compostas de prato forte, sopa, pão e vinho, pela quantia de 8\$00, fornecem-se desde o meio dia até às 2 horas da tarde.



# Grandiosa Excursão

Em luxuoso auto-carro, ao Alto Douro, Beira Alta, Beira Baixa, Estremadura, Douro e Minho, nos dias 6, 7, 8 e 9 de Setembro próximo.

Partida de Barcelos e com passagem por Braga, Guimarães, Felgueiras, Lixa, Amarante, Mesão Frio, Pêgo, Lamego, Castro Daire, S. Pedro do Sul, Viseu, Tondela, Santa Comba Dão, Arganil, Coimbra, Condeixa, Pombal, Leiria, Fátima, Batalha, Alcobaca, Nazaré, Marinha Grande, Figueira da Foz, Mira, Vagos, Ilhavo, Aveiro, Estarreja, Ovar, Espinho, Porto e Póvoa de Varzim.

**Preço: Esc. 185\$00 - Pagamentos semanais**

Inscrição e mais informes na Drogaria da Praça

## IMPRENSA

### «O Conquistador»

Completo mais um ano de vida jornalística o semanário católico «O Conquistador» da cidade de Guimarães.

Ao seu ilustre Director e a quantos trabalham nesta gloriosa trincheira apresentamos os melhores cumprimentos.

## Gil Vicente Futebol Clube

### Campanha de Sócios

A Direcção do Gil Vicente Futebol Clube na sua primeira reunião, resolveu criar as seguintes categorias de sócios:

Beneméritos, 50\$00; com direito a bancada central, 20\$00; a bancada lateral, 15\$00; a peão, 10\$00. Sócios extraordinários (menores até 16 anos), 5\$00.

### Senhoras

Com direito a bancada, 10\$00; a peão, 5\$00.

A partir da próxima segunda feira, a nova Direcção vai percorrer as diversas casas da cidade, a fim de conseguir a angariação de novos sócios. Espera de todos os barcelenses o melhor acolhimento para assim poder criar condições económicas que garantam a manutenção duma equipa de futebol que continui a representar condignamente a nossa cidade no campeonato nacional da II Divisão.

Sabemos que a actual campanha de sócios vai-se estender às freguesias do nosso concelho, e estamos também informados que vão ser criadas diversas comissões para angariação de donativos, de quaisquer espécies mas de preferência pinheiros, a fim de se poder beneficiar o campo, dando-se início à construção duma nova bancada.

### Nesta Redacção

A apresentar cumprimentos, esteve na nossa redacção o nosso prezado amigo Sr. Carlos Fernandes Brandão.

Os nossos agradecimentos.

### Pesca da truta

Na próxima segunda-feira, 16 do corrente, abre a pesca à truta.

## Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

## Futebol

No próximo domingo, no campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente defrontar-se-á com o Leixões Sport Clube.

É de esperar que os desportistas barcelenses não faltem ao desafio para apoiarem o grupo local.

## Emílio Rodrigues Moreira

### AGRADECIMENTO

Sua família, lamentando a impossibilidade de agradecer a todas as pessoas, que se dignaram acompanhá-la em tão doloroso transe e, ainda àqueles que prestaram tão sentida homenagem acompanhando o saudoso extinto à sua última morada, vem, por este meio manifestar a todos a sua profunda gratidão, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

Barcelos, 8 de Fevereiro de 1955.

A FAMÍLIA

## António Joaquim da Fonseca

### AGRADECIMENTO

Sua família, profundamente sensibilizada pelas provas de amizade manifestadas a quando do seu falecimento, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas e a todos testemunhar o seu reconhecimento, muito especialmente àquelas que se dignaram tomar parte no funeral do saudoso extinto e que assistiram à missa do 7.º dia, em sufrágio da sua alma.

## Ford-Prefect El-16-62

### VENDE-SE

Em bom estado. Informa em Barcelos Rocha Portela, com telefone 8455 e em Barqueiros, o seu proprietário Artur Pinheiro Alves.

### Casa - Aluga-se

Na Rua Elias Garcia, desta cidade, aluga-se uma boa casa com quintal e com tanque para lavar roupa. Informa esta Redacção.

## Champanhe

### A 1\$00 O COPO

Vende a Pensão Arantes vinho branco tão bom que até parece Champanhe.

O tinto também é de 1.ª. Vende também tinto velho muito bom a 1\$00 o meio litro.

Se engarrafar vinho mande-o buscar à Pensão Arantes.

### Casa Térrea - Vende-se

Em Barcelinhos, no lugar dos Penedos.

Informa esta Redacção.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Sa'azar. 40

## Pediu Café?

Não esqueça de acrescentar:

Da CAFEZEIRA DE BARCELOS

É, sem dúvida, o melhor e o mais saboroso

## Fábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação)

Telhas e Tejolos de todos os tipos.

## Luxor

(Aparo de ouro)

No valor de 120\$00, com prestações de 5\$00.

Peçam a vossa inscrição a:

## João «Casudo»

## Livro de Orações

Perdeu-se um missal de menino.

Gratifica-se a quem fizer o favor de entregar na casa n.º 5, no Campo 5 de Outubro, desta cidade.

## Em Abade do Neiva

Perto da Estrada, aluga-se uma casa grande, nova e também 2 campos com muita fruta e vinho.

Informa esta Redacção.

Visado pela Censura

# FIAT 1.400

COMO NOVO

FORGONETE STAND VANGUARD, MISTA

RECEBE-SE TROCA

## GARAGEM CASTRO

Telefone 8408 - BARCELOS

# PROPRIETÁRIOS!!! AUTOMOBILISTAS!!!

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO  
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,  
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,  
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

## A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS  
RUA DE 5.ª CATARINA, 108-2.º  
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

# Sametil

Remédio excelente para os eczemas rebeldes, dermatoses e muitas outras doenças da pele.

Um medicamento que cura as frieiras mais rebeldes

Em líquido e em pó

Vende-se nas melhores farmácias do Continente e Ultramar

## António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Óptimo acabamento

Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

## Vende-se

Um motor, como novo, inglês, de 2,5 cavalos e um Compressor para pintar, monofásico, com grande reservatório de ar, em estado de novo.

Informa esta Redacção.

### «Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00

Número avulso . . . . . 1\$00

Estrangeiro (ano) . . . . . 60\$00

Ultramar (ano) . . . . . 50\$00

Anúncios judiciais—linha . . . 65

Comunicados e anúncios

oficiais . . . . . 1\$50

Anúncios por formato—preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.

## Fogão de Ferro

Vende-se um em bom estado com estufa.

Informa esta Redacção.

### FARMACIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia LAMELA, na Rua D. António Barroso.

Domingo, 13, na Pensão Bagoeira

Sarrabulho à moda do Minho e Lampreia à Bordalesa





NOTA DA QUINZENA

Continuando a mesma ordem de ideias da nota anterior, somos obrigados a frisar que, infelizmente, há ainda, por estas paragens, muita gente que conserva os sentimentos e hábitos dos povos primitivos. Para esses, qualquer espécie de ruído serve como música: o que querem é barulho. Percebem lá que a «música é a arte dos sons!»...

Até há pouco, havia os que sentiam um prazer especial em fazer ouvir, tempo infundo, as cornetadas das suas bicicletas. Visto desconhecermos o código, faziam-no até de noite, como se, então, não fosse obrigatório substituir por luminosos os sinais acústicos. A praga foi diminuindo, pouco a pouco, mas ainda surge, de quando em vez, certos «pedais» com vocação para «azeiteiros».

Outros havia que se entretinham, sobretudo de sábado para domingo, a expelir pela boca, com os vapores do álcool, toda a imundície de canitigas asquerosas. Umas lições da competente autoridade, como é seu dever, teriam liquidado estes indesejáveis e acabado com as suas tropelias.

Em algumas festas de terras mais atrazadas, surgiam os gaiteiros e zabumbas, tamborileiros ou zés-pereiras, com a atroada infernal e monótona da sua discoteca primitiva. Agora—Deus louvado!—só aparecem lá para as «colónias» aonde não chegou ainda a civilização, ou no cimo dos montes, a acordar os forasteiros sem incomodar o indígena.

Por esta altura do ano, faziam-se ouvir, ao cair da noite, por estas paragens, uns toques repetidos e prolongados de certos «cornos» e outros instrumentos quejandos. Aquilo era um inferno, sobretudo para quem tem ouvidos de gente e precisa dormir ou estudar. Felizmente, estas manifestações de barbárie têm diminuído, mas não acabaram de todo. Bom era que os párocos e professores fizessem uma campanha de educação e as autoridades, uma guerra de extermínio contra esta espécie de bárbaros que não assinalaram ainda os sentimentos e hábitos dos povos civilizados.

Barqueiros, 6

**Inverno**—Continua a ser de rigorosa invernia esta última quinzena. Na «Ponte do Estreito» a que indevidamente chamam «Lagoa das Necessidades», as águas teriam inundado a estrada, se não fossem as obras feitas, há anos, pela Junta Autónoma das Estradas. Ainda assim, pouco faltou para que lhe tocássemos com o dedo.

**Festa de anos**—Atingiu a casa dos 56, no passado dia 3, o nosso bom amigo e verdadeiro baírrista, Sr. António Matos Duarte Barbosa, dedicado Presidente da Junta de Freguesia.

Por volta das 21 horas, ao estralear de meia dúzia de foguetes, entraram em sua casa numerosos amigos, armados de «atómicas» e carregados de «munições» que foram consumidas, momentos depois, não sem se fazer antes um ataque ao «palhete» da última armazenagem.

Aos brindes, foram exaltadas as qualidades do homenageado, fazendo-se votos, que nós repetimos, de «ad multos annos».

**Baptizados**—Receberam o baptismo, a 16 do mês passado, Manuel Alberto, filho de Manuel Fernandes Vidal e de Laurinda Dias da Silva; a 2 do corrente, Moisés, filho de António Fernandes Miranda e de Maria dos Anjos da Silva Cruz.

**Senhora das Candeias**—Como de costume, realizou-se, na igreja paroquial, a festa de Nossa Senhora da Purificação, com a cerimónia cheia de simbolismo, da bênção das velas.

**Promessa**—Em cumprimento duma promessa, houve, no passado domingo, missa e sermão pelo Dr. António de Castro Mendes, em honra da Senhora da Abadia, na capelinha da mesma invocação, no lugar de Lagoa Negra.

Cristelo, 6

**Casamento**—No passado dia 26 de Janeiro celebraram o seu casamento, no Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, Joaquim Gomes Fernandes, proprietário, natural de Faria, com a menina Francelina Linhares de Campos, prezada filha dos importantes proprietários desta freguesia Srs. Manuel Martins de Campos e D. Deolinda Moreira Linhares.

Aos noivos que fixaram residência em Faria, desejamos as melhores prosperidades.

**Doentes**—Tem guardado o leito os Srs. João dos Santos Ferreira e Alexandrina de Sá Eiras, esposa do nosso amigo Sr. Luís Dias Martins.

Que se restabeleçam depressa são os nossos votos.

**Falecimento**—Confortada com últimos sacramentos, faleceu quase

repentinamente Teresa Gomes de Miranda, casada com Augusto Lopes de Miranda.

O seu funeral, que se realizou hoje com missa do corpo presente, foi muito concorrido.

A família enlutada apresentamos os nossos pêsames.

Vila Seca, 7

**Obito**—Faleceu, confortado com os sacramentos da Santa Igreja, no dia 27 do mês passado, o Sr. José Gomes de Carvalho, viúvo, de 78 anos de idade. O seu funeral, que se realizou no dia 28 com grande acompanhamento, foi uma grande manifestação de pesar. Ao seu filho, o Sr. Teotónio Carvalho, que goza de muita estima nesta freguesia, apresentamos os nossos sentimentos.

**Novena**—Como nos anos anteriores, fez-se a novena de S. João de Brito que terminou com missa solenizada e com uma alocução do nosso reverendo pároco. Por feliz coincidência com a primeira sexta feira do mês, abeiraram-se, no momento próprio, da sagrada mesa da comunhão, 554 pessoas. São estas festas que mais agradaram a Deus.

**Visitas**—Aproveitando a sua visita a Gilmonde, onde demoraram na Casa «Outeiro», tiveram a gentileza de passarem, por Vila Seca, os nossos distintos amigos Reverendo Dr. Manuel Faria e P.º Joaquim Mendes de Carvalho.

Muito gratos pela deferência. —Também tivemos o prazer de cumprimentar, ontem, o Sr. Engenheiro Administrador Geral da Chenop.

**Electrificação**—Já se trabalha, com entusiasmo, no levantamento da cabine eléctrica e dos postes para a rede da baixa tensão.

Alguns proprietários já principiaram com as instalações eléctricas e electricistas não tem faltado, graças a Deus.

**Aniversário**—Festejou, hoje, mais um aniversário o nosso amigo e muito considerado proprietário Sr. José da Silva Nunes. Foi um dia muito alegre para os seus bons filhos e os seus muitos amigos que o cumprimentaram efusivamente.

Desejamos-lhes melhor saúde que a que tem tido ultimamente e que faça muitas vezes anos para bem dos seus e alegria nossa.

Milhazes, 7

**Baptismo**—Recebeu o santo Baptismo e foi-lhe dado o nome de Abílio, um filhinho de Joaquim Gomes da Silva e de Maria Elisa de Sousa Rodrigues. Foram padrinhos António Vilas Boas e Umbelina da Silva e Sousa.

—Com o nome de Ana de Fátima,

foi baptizada uma filhinha de Acácio Figueiredo da Silva e de Brazelina Gonçalves Ribeiro. Foram padrinhos Manuel de Brito Dourado e a menina Ana Miranda da Silva.

—Com o nome de João Fernando, recebeu o Baptismo um filhinho de Joaquim Carvalho e de Maria Carolina de Sousa Rodrigues. Teve como padrinhos João Carvalho e Maria Rosa de Sousa Rodrigues Gomes.

—Recebeu as águas lustrais do Baptismo, um filhinho do dedicado tesoureiro da L. A. C. M. de Milhazes José Cândido Gomes da Rocha e de Maria da Conceição Miranda de Faria. Ao interessante menino foi dado o nome de Manuel Fernando.

Foram padrinhos, o nosso amigo Sr. Manuel Faria Igreja, ilustre membro da Junta da Freguesia de Faria e sua dedicada esposa D. Olinda Gomes Arantes.

—Com o nome de Domingos Manuel, foi baptizado um filhinho de José de Jesus Gomes e de Ana Martins Ferreira. Foram padrinhos Domingos Rodrigues e Angelina Jardim Loureiro.

**Doentes**—Aguardaram o leito durante alguns dias, encontrando-se já quase restabelecidas—Jemeniana Dias Félix, mãe extremosa do nosso pároco—P.º Manuel Martins Palmeira e D. Elisa Gomes Fernandes, digna tesoureira da L. A. C. F. de Milhazes e mãe querida do nosso amigo P.º Carlos Fernandes Garrido, digno pároco em Fonteboua—Esposende.

**Desastre**—Foi vítima de um desastre de motocicleta o nosso amigo Porfírio Pereira Barreto.

Felizmente os ferimentos não são de gravidade.

A todas as pessoas doentes, desejamos saúde.

**Para Lisboa**—Depois de uns dias de licença, partiu para Lisboa, a continuar o serviço militar o jácista Carlos Carvalho Pereira.

Oxalá, venha depressa para junto de sua família, amigos e companheiros, são os nossos votos.

Gilmonde, 7

**Esperanzoso casamento**—Entrou, já, no domínio da tradição, a solenidade que as nossas jácistas dão aos casamentos das suas companheiras de ideal que, na vida da Acção Católica, tenham sabido honrar o distintivo que, um dia, lhes deram.

Nessa sequência tradicional, que muito apreciamos, vimos, de novo, todas as filiadas da juventude na igreja paroquial para prestar homenagem às virtudes de uma que corresponde plenamente à esperança que todos nela depositavam.

No dia 29, com o maior luzimento, uniram-se, pelos segredos vínculos do matrimónio, Esperança de Campos Seara, desta freguesia, filha de José António Seara e Ana L. de Campos e Manuel Oliveira Leitão, de Gual, onde é escriturário da Casa do Povo, e muito considerado pelos seus dotes de trabalho.

Assistiu ao acto o Rev. Abade de Vila Seca, que, no momento próprio, dirigiu aos noivos, uma tocante alocução subordinada ao tema «um só coração e uma só alma» do emblema que traziam ao peito.

Depois o nosso Rev. pároco subiu ao altar para dar início à santa missa que as raparigas cantaram com muito gosto, acompanhadas ao harmónio pelo brioso Manuel Jardim. A intenção do celebrante que pedia ao Senhor as bênçãos de Deus para aquele sim dos jovens desposados, associaram-se todas as companheiras que bem mostravam, em seus rostos, a alegria própria da gente moça que vive o ideal da beleza. Gostamos sinceramente duma Acção Católica, assim, enamorada da formosura que dá a virtude.

Depois da Comunhão dos nubentes, abeiraram-se da sagrada mesa todas as raparigas da juventude que têm, além do mais, belos sentimentos de generosidade para com a antiga companheira. Terminada a Santa Missa os nubentes passaram debaixo duma chuva de flores que todas as jácistas deitaram como símbolo das belas virtudes que sempre ornaram a alma da sua muito estimada compa-

nheira. Com uma comitiva de algumas dezenas de convidados, seguiram depois para Barcelos, onde foi servido na Pérola da Avenida, um bom almoço, que decorreu com muito franca e cristã alegria.

Falaram, aos brindes, para exaltar as qualidades da Esperança o Sr. P.º Areias da Costa e para felicitar o noivo, o Rev. P.º Faria Brito.

Aos noivos desejamos as melhores venturas. Que sejam sempre ditosos. A secção da J. A. C. de Gilmonde os nossos parabéns por saber formar tão admiravelmente as juventudes para o matrimónio. Bendita a Acção Católica que assim trabalha.

**Curso da L. A. C. M.**—Em trinta de Janeiro tivemos, na escola D. Elvira Barroso, um curso de formação promovido pelo sector de Gilmonde. Foi conferencista muito útil o Sr. José Gonçalves da Silva, de Ponte do Lima.

Tomaram parte várias freguesias entre as quais, Aver-o-Mar, Gemezes, Remelhe e Fornelos.

De Milhazes veio o presidente Mário Garrido com mais nove filiados. Vila Seca estava representada pelo assistente o Sr. Padre Areias da Costa, pelo presidente João Novais e sete filiados. Da nossa freguesia estava um contingente grande de jácistas, assistindo também os dirigentes da LACF Sr.ª Maria Pedroso de Melo—a grande impulsionadora do movimento da Acção Católica, há muitos anos já—e as Srs.ªs Maria Jardim Carvalho e Maria Ascensão Matos. Não faltaram também as Srs.ªs professoras D. Maria das Mercês Costa e D. Gracinda da Purificação Costa. A tudo presidiu o nosso estimado assistente Sr. P.º Cirilo Figueiredo.

**Padroeira**—Com muito brilho e piedade, realizou-se no dia 2, a esta de Nossa Senhora das Candeias.

Na véspera houve Solene Hora Santa com sermão pelo Sr. Doutor Arieiro, do do Seminário de Braga.

Na 4.ª feira, além da missa solene, realizou-se a festa da tarde com exposição solene, terço, bênção e magnífico sermão da Senhora da Luz pelo orador da véspera: o Sr. Dr. Arieiro.

Foi uma festa muito linda e cheia de piedade. Abrilhou-a a Cabine de som de João Maciel, de Barcelos.

Parabéns aos briosos rapazes da Acção Católica.

C.

Faria, 6

**Casamentos**—No dia 26 do passado mês de Janeiro, realizou o seu casamento no Santuário de N. Senhora do Sameiro, o Sr. Joaquim Gomes Fernandes, desta freguesia, filho de José Luís Fernandes e Ana Gomes Fernandes com a prezada menina Francelina Linhares de Campos da freguesia de Cristelo, filha do Sr. Manuel Martins Campos e Deolinda Moreira Linhares. Assistiu ao acto e celebrou a Santa Missa «pro Sponsis» o pároco da nubente Rev. P.º José Miranda Carv. Iho, que, na ocasião própria dirigiu aos noivos uma brilhante alocução.

Também se uniram pelos Santos laços do matrimónio, nesta igreja paroquial de Faria, no dia 29 do mesmo mês pelas 10 horas, a menina Laura de Miranda Costa, filha do Sr. Daniel da Costa e Teresa da Costa Miranda com António de Oliveira Ferreira, filho do Sr. António Joaquim Ferreira e Rosa Maria de Oliveira. Presidiu ao acto o Rev. pároco da freguesia que celebrou a Santa Missa e lhes deu as bênçãos matrimoniais. Aos novos lares muitas felicidades e as maiores bênçãos de Deus.

**Baptizados**—Foram baptizados na igreja paroquial desta freguesia no dia 1 do corrente mês, dois gémeos, filhos do Sr. Joaquim Luís de Miranda Faria e sua esposa Maria Faria.

Recebeu, o primeiro, o nome de Américo e teve por padrinhos, Américo Miranda da Silva e Arminda Miranda da Silva; e o segundo, o nome de Manuel, sendo padrinhos Manuel Faria da Costa e sua esposa Maria da Glória Ribeiro Martins.

Felicidades aos pais e filhos. —Como nos anos anteriores, terão início no próximo dia 20 as solenidades das 40 Horas.

As pregações serão feitas por o distinto orador Sagrado Reverendo Padre Manuel Joaquim de Sousa, pároco das Taipas—Guimarães.

—Estiveram nesta freguesia alguns membros da Confraria de N. S. da Franqueira a convidar o pároco e paroquianos a continuarem a tradição da Via Sacra ao Santuário de N. S. da Franqueira que ficou marcada para o dia 20 de Março, 4.º domingo da quaresma.

No mesmo dia estão incluídas as freguesias de Vilar de Figs e Paradela.

C.

**Proprietários e Automobilistas!!!**  
 Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.  
**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**  
 Colham referencias  
 Trav. Sá da Bandeira, 10-1º \* Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º  
 Telef. 26706 - Porto \* Telef. 35313 - Lisboa

**Vai ao Porto?**  
 Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros Vitória, L.ª, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade. Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a  
**VITÓRIA, L.ª DA**  
 Largo de S. Domingos, 64-65 PORTO



Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

## O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

### Da casa

Toda a gente aprecia bolinhos de coco. E a leitora também, não é verdade?

Então, vamos lá fazer estes: batem-se dois ovos inteiros e uma gema com 200 gr. de açúcar. Juntam-se depois 200 gr. de coco ralado. Vão ao forno em forminhas de papel próprias para esse efeito. Cozem rapidamente. E são tão saborosos quanto fáceis de executar.

### Da educação

Não queira fazer do seu filhinho um pequeno sábio, género armazém de conhecimentos abstractos e dirigidos à memória — como acontece às crianças que recebem ensino individual.

Procure dar-lhe uma educação integral: intelectual, moral e física.

Instrução, só, é muito pouco, cara leitora, porque o seu menino possui uma alma que tem de surgir para a vida e um corpo que é preciso fazer desenvolver, para enfrentar o que há-de vir. Mande-o à escola primária e aí lhe formará o carácter por meio da emulação e do contacto directo com crianças de todos os meios sociais.

A Escola é a preparação para a vida e, se hoje há muitos que singram e se defendem, é porque também foram muitos os que em tão boa hora passaram pela Escola Primária.

### Da profilaxia

Se a leitora, um dia, se vir perante uma pessoa desmaiada, deve procurar pô-la em posição horizontal, com a cabeça um pouco mais baixa que o tronco. Aliviá-la das peças de roupa apertadas. Caso não seja possível deitar o doente, sentá-lo com o tronco flectido para a frente, de modo que a cabeça toque os joelhos.

Agora, uma rectificação. Por lapso, no último número safu trocado um medicamento dos que foram aconselhados para a farmácia caseira: em vez de monosseptil, para zargatoas, deve ser cromosseptil.

### Divagando...

Por Maria

Encostada ao peitoril da janela, Luísa procura interessar-se pela aguarela que a natureza lhe oferece. A cor

predominante, quase única, é o verde. Mas a variedade de tons é surpreendente, desde o verde carregado dos pinhais que, em semicírculo, fecham ao largo a perspectiva, até ao verde amarelado das latadas no S. Miguel. Por cima, o céu muito claro, transparente. No ar, vibrações dos gorjeios de aves e zumbidos de insectos. Só de longe a longe chega algum ruído que denuncie existência humana.

E neste princípio de tarde quente, em que o Sol prodigaliza as suas bênçãos ao doirado grão estendido nas eiras, Luísa tem a sensação de que tudo é parado, é inerte. É que, dentro de si própria, é isso precisamente o que ela sente: vazio, petrificação, aridez.

Talvez numa associação por contraste, a sua memória mostra-lhe uma outra época da sua vida, que agora lhe parece tão distante... dum outro mundo...

Treze, quinze, dezoito anos... Timidez, receios, esperanças... E aquela aspiração muito secreta, muito íntima — a espera daquilo que ela sonhava. Sim, tinha o seu sonho — como todas as raparigas, afinal — e esse mantinha-se guardado, oculto, longe de toda e qualquer indiscrição. Não havia uma concretização. Ela sabia somente que a felicidade, um dia, havia de surgir, de a empolgar, de a fazer viver. E os anos passavam, o fim do curso aproximava-se, um namorado ou outro ia entretendo por vezes os seus pensamentos, mas a água cristalina que havia de saciar aquela sede íntima, espiritual, não brotara ainda. E ela esperava... A vida resumia-se numa espera; ela caminhava de olhos postos no futuro...

Enfim, chegou. O sonho tomou forma e, devagarinho, docemente, a sua alma deixou-se inundar na torrente pura, entusiástica, do amor. Não foi de repente, à primeira vista, mas, com mais segurança, feito de mil pequenos nadas, de múltiplos entendimentos, de permuta de parcelas de alma, até à dádiva total.

Luísa tomava dele as normas para se orientar: via pelos seus olhos, ouvia pelos seus ouvidos, pensava pelos seus pensamentos, enfim, abstraía de si própria para se confundir nele.

Depois da primeira fase, em que conversavam amavelmente, e, aos poucos, iam urdindo a teia em que ficariam envolvidos, veio a sepa-

### Brincadeira de mau gosto

No domingo à noite telefonaram para o Quartel dos Bombeiros de Barcelos, a solicitar os serviços da corporação para um incêndio em Parelhal.

Os Bombeiros de Barcelos comunicaram o sinistro aos de Barcelinhos e ambas as corporações dirigiram-se prontamente para aquela freguesia com vários pronto socorros.

Felizmente não houve qualquer sinistro mas é pena que não se descubra o autor dessa brincadeira de muito mau gosto.

—(—

### Romaria de S. Brás

No domingo, no lugar de Lavandeiras, freguesia de Barcelinhos, realizou-se a tradicional romaria a S. Brás que, como de costume, foi abrihantada por uma banda de música.

A tarde de domingo, verdadeiramente primaveril, fez com que a romaria ao milagroso S. Brás, fosse muito concorrida por gentes de Barcelos e Barcelinhos e das freguesias circunvizinhas.

ração: a sua profissão levou-o para longe e ela ficou, com a recordação da sua presença, das suas palavras, do encanto dos seus olhos escuros. E as cartas que se escreviam eram bem a chama de duas almas que se identificam e se fundem. Depois, as férias e, novamente, o convívio. Que importavam divergências de família? Que importavam dificuldades que não permitiriam que casassem antes de uns anos? O amor que os prendia era mais que forte para resistir. E ela, ofuscada pelo presente, passou a olhar, pelos olhos dele, o futuro.

Luísa faz um exame retrospectivo. Sim, o primeiro sinal de alarme surgiu-lhe naquela palavra que a sua intuição de mulher — de mulher apaixonada — não deixou escapar. Toda a carta era uma afirmação plena do amor dela mas aquele «o muito que ainda gosto de ti» deixou-a de sobreaviso. Mas, confiante, penitenciou-se de ter duvidado dele. Não, aquilo, não queria dizer nada...

Mesmo o rarear das visitas, o atraso em regressar nas férias, não abalaram a sua confiança. — «Coitado, com os exames tem tanto trabalho! Eu sou uma egoísta!»

O tempo ia passando e a dúvida começou a penetrá-la. Ah! A dúvida! Há lá nada pior?! Um crer e descreer, uma espera e desespero, um amor e ódio... Que dias amargos!

(Continua na página 3)

## TRIBUNA INDEPENDENTE

### João Cidade — S. João de Deus

(Continuação do número 251)

○ período festivo da Natividade, Ano Novo, Reis, e o consequente desprendimento de atenções sobre assuntos doutrinários, descritivos ou de interesse restrito, impôs-me o prudente silêncio ou suspensão dos meus modestos escritos sobre a Obra gigantesca dos Irmãos Hospitaleiros de S. João de Deus. Volto a este meu dilecto assunto com o fervoroso impulso do coração na ansiedade da aproximação, mesmo espiritual, pois, como bendiz ou escreveu um homem de letras, o amor, qualquer que ele seja, quer aproximação, porque vive do calor que a distância reduz a nada, em pouco tempo.

Escrevo para os barcelenses, mas sem figuras de retórica ou floreios de linguagem, avesso ao estilo gongórico e aparatoso, escrevendo ao correr da pena em linguagem de trazer por casa. Doutra forma, mesmo que pudesse, teria a presunção de escrever para cultos e literatos, e tratando-se de um assunto por eles melhor conhecido, seria o mesmo que ensinar o Padre Nosso ao vigário.

É para os povos de Barcelos, quase todos, se não todos, entregues ao seu trabalho e ocupações, pois a terra é larga, pródiga das bezaças da Natureza, e não prescinde das mãos e do culto do homem do Minho, terra abençoada que muitos carinhos e extremos merece, é para estes que eu escrevo, procurando elucidá-los e habituá-los a prostrarem-se perante a veneranda e fulgente joia ou relíquia, na sua terra existente, que é a Ordem Hospitaleira de S. João de Deus.

E não se admirem, pois não é conhecida, não obstante a Obra ser bem portuguesa, creada e fundada por um Português, João Cidade, iluminado pela Providência para exemplo e modelo da fraternidade humana e Caridade cristã. Já o venerável Superior em Barcelos afirmava: «Os portugueses, todos ou quase todos, ignoram a estrutura, a índole e a finalidade da nossa Ordem.»

No entanto as nações cultas estrangeiras conhecem-na e a abençoam». Isto, já escrevi e agora repito.

Não obstante, Portugal já se pronunciou, pelo gesto e palavras, quer pela visita de Ministros e altas dignidades sociais e religiosas, quer no Parlamento e outras instituições de relevo; e por fim

condecorada pelo Governo Português, como já tive o prazer de citar, em outros artigos.

Entremos, pois, na Casa de Saúde de S. João de Deus em Barcelos. Todos a podem visitar e registar impressões que o são critério e o coração gravarão na alma dos bem formados.

Esta instituição, elemento já preponderante da Província Lusitana da Ordem Hospitaleira, foi creada e fundada em Setembro de 1927, no antigo solar dos Viscondes de Godim. O pavilhão fronteiro à estrada foi concluído em 1934, e nele estão instalados o consultório, farmácia, salas de visitas, cozinha, dispensas, etc. e no andar superior a clausura dos Irmãos.

E comecem, como eu comeccei, apreciando a apresentação, cordealidade e compostura daqueles homens, envolvidos no hábito negro da Ordem, símbolo imponente de uma lição muda de caridade que eles tão bem professam e cumprem.

Tomemos contacto com alguns que tanto se distinguem:

R. P. Bernardino Rodrigues dos Santos, Conselheiro da Ordem e actual Superior nesta Casa de Saúde — fisionomia bondosa, sim, mas austero, reservado, quase esfíngico, professo em Espanha, Administrador inteligente, resolvendo os problemas com prontidão e energia, sem alaridos, disciplinado e disciplinador, e por isso firme e cegamente obedecido, pois tudo vê, tudo sabe e tudo resolve com critério e acerto. Tem a noção da tremenda responsabilidade que assumiu e que enfrenta com galhardia. Essa responsabilidade incide sobre 350 doentes, divididos e seleccionados em 4 pavilhões, aos quais tem de prestar vigilância, amparo, cuidados especiais consoante o seu estado, dando ordens e conselhos aos Irmãos enfermeiros, a todos fiscalizando, provendo à aquisição de viveres para tanta gente, combustíveis, cultivo das terras, administração de obras, e expediente diário, enfim uma enormidade de exigências que se imaginam. E tudo se cumpre, a Regra respeita-se, a ordem, o aceto e a decência em tudo e em todos. Impõem-se tremenda responsabilidade que ao Superior incumbem.

Observemos agora os seus cooperadores: R. P. Elias Pereira d'Almeida, antigo Superior da Casa Mãe, actual Vice-

(Continua na página 2)